



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

19 DE OUTUBRO DE 2026

Quando o coração encontra seu centro

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

A primeira virtude exigida da pessoa que luta pela perfeição cristã é a caridade. O primeiro movimento do nosso coração é um movimento em direção a Deus, que nada mais é do que amar o nosso verdadeiro bem.

Muitas vezes, ao pensarmos na vida espiritual, a nossa atenção vai logo para aquilo que fazemos: quantas orações rezamos, quantas boas ações praticamos, quanto nos dedicamos às coisas de Deus. Mas a reflexão de hoje nos convida a descer mais fundo. São Padre Pio nos ajuda a olhar não apenas para os gestos exteriores, mas para o movimento interior do coração. A pergunta decisiva não é somente o que fazemos, mas para onde o coração corre quando está livre. É ali, nesse lugar escondido, que a santidade começa a tomar forma.

A primeira virtude desse caminho interior é a caridade. E aqui não se trata apenas de gestos de generosidade ou de ajuda ao próximo, embora tudo isso seja precioso. A caridade, na sua raiz, é amar a Deus como nosso verdadeiro bem. É reconhecer que o coração humano foi criado para Ele e que, longe d'Ele, permanece inquieto, mesmo quando possui tantas outras coisas boas. Saúde, segurança, afeto, projetos e sonhos têm o seu valor, mas nenhum deles pode ocupar o lugar que pertence somente a Deus. Quando isso acontece, o coração se dispersa; quando Deus volta ao centro, todo o resto começa a encontrar a sua justa medida.

Por isso, esta reflexão propõe um exame muito concreto. Ao acordar, para onde vão os meus pensamentos? Nos momentos livres, o que ocupa imediatamente o meu interior? Diante de uma decisão, a pergunta principal é o que eu quero ou o que mais me aproxima de Deus? Essas perguntas não servem para nos condenar, mas para revelar com sinceridade os amores que nos movem. Elas nos ajudam a perceber se estamos buscando a Deus como fim último ou se estamos pedindo que Ele apenas confirme os nossos próprios desejos.

Também há aqui uma grande esperança. Ninguém aprende a amar perfeitamente de uma hora para outra. O amor precisa ser educado. A vida espiritual consiste, muitas vezes, em devolver o coração para Deus, repetidas vezes: quando ele se apega demais, quando busca reconhecimento, quando se deixa governar pelo medo, quando alguma criatura começa a ocupar o lugar do Criador. Mesmo que hoje você ainda não ame a Deus como gostaria, o desejo sincero de amá-lo mais já é um começo. Pedir essa graça já é sinal de que o coração está encontrando, aos poucos, o seu verdadeiro centro.

PARA A SUA ORAÇÃO

Quando o meu coração está livre, para onde ele corre primeiro?

Senhor Jesus, coloque em ordem meu coração. O Senhor o conhece. O Senhor conhece os meus afetos, os meus desejos, os meus apegos, tudo aquilo que, tantas vezes, ocupa o lugar que pertence somente ao Senhor. Ensina-me a amar o Senhor como meu verdadeiro bem. Que as minhas escolhas, minhas relações, meus trabalhos e tudo aquilo que eu fizer nasçam de um coração orientado para o Senhor. Espírito Santo, aumente em mim a caridade e ensina-me, todos os dias, a devolver o meu coração ao Senhor. Pela intercessão de São Padre Pio, conceda-me a graça de que o Senhor ensine o meu coração a preferir-vos. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br